



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A TUTORIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Angela Francielly Candido da Silva;
Maria de Fatima Pereira Alberto

Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas - ProTut
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina "Psicologia e Políticas Públicas" é uma disciplina obrigatória no currículo de Psicologia, conforme o Projeto Político Pedagógico do curso. Seu objetivo é capacitar os estudantes com conhecimentos teóricos e práticos para atuar nas políticas públicas, abordando temas como, por exemplo, o conceito de Política e Estado e os marcos legais que regulam a atuação da psicologia em políticas públicas de Educação, Saúde, Trabalho e Renda e Assistência Social. A disciplina também ressalta o aspecto político envolvido na atuação do psicólogo e seu papel frente aos desafios sociais, promovendo uma visão crítica e reflexiva sobre essa prática profissional.

Esse projeto buscou proporcionar suporte pedagógico adicional aos alunos, promovendo uma colaboração entre a docente, tutora e estudantes, com o objetivo de melhorar o aprendizado e o progresso na disciplina. Além disso, foi possível integrar a teoria e prática da psicologia, utilizando métodos de ensino críticos e reflexivos, com os alunos visitando diferentes espaços de Políticas Públicas onde os profissionais da Psicologia atuam.

Os objetivos da tutoria também incluíram foco na formação docente da tutora, preparando-a tanto para a atuação em sala de aula, quanto para o planejamento pedagógico, a partir das vivências no ambiente educacional e das reuniões de orientação com a professora coordenadora. Ademais, a disciplina se consolidou como um espaço

de aprendizado colaborativo, proporcionando aos estudantes uma compreensão aprofundada da atuação do psicólogo nas políticas públicas e oferecendo à tutora uma experiência enriquecedora para sua formação.

METODOLOGIA

Esse projeto teve como foco uma atuação pedagógica colaborativa. O suporte aos alunos foi oferecido não só na sala de aula, mas também por meio de atendimentos pontuais, realizados conforme a demanda dos estudantes, em formato de tira-dúvidas, tanto presencialmente, como de maneira online (pela plataforma Google Meet). Além disso, a tutora também organizou todo o material teórico da disciplina em uma pasta no Google drive, a fim de facilitar o acesso aos estudantes. Como também, houveram reuniões semanais com a docente coordenadora, nas quais foram discutidos o planejamento das atividades, visitas a campo e demandas psicopedagógicas trazidas pelos alunos.

As ações de tutoria incluíram a mediação entre os alunos e a professora, além de apoio em sala de aula e no desenvolvimento de atividades práticas. Os materiais utilizados como referência consistiram em textos acadêmicos, como, por exemplo, o de Montanõ (2012), que proporcionou uma análise crítica sobre as origens estruturais da pobreza e seu impacto na sociedade. Não somente, houveram visitas a espaços de Políticas Públicas, que permitiram aos alunos vivenciar a aplicação prática dos conteúdos

teóricos. A inovação desse projeto reside na integração ativa da tutoria como ponte entre teoria e prática, promovendo um ambiente dinâmico de aprendizado, no qual os alunos puderam aplicar os conceitos estudados em situações reais de atuação do psicólogo em políticas públicas, enriquecendo tanto o aprendizado dos estudantes, quanto a experiência de formação docente da tutora.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presença da tutoria na disciplina foi um fator importante para a facilitação do processo de ensino-aprendizagem. A colaboração constante entre a tutora, a docente e os alunos ajudou a melhorar o desempenho acadêmico deles, especialmente por meio do acompanhamento mais próximo das atividades. O auxílio oferecido, tanto em sala de aula, quanto por meio de atendimentos pontuais, possibilitou uma redução significativa das dificuldades acadêmicas enfrentadas pelos alunos, como, por exemplo, a facilidade no acesso aos conteúdos e a resolução de dúvidas em horários fora da sala de aula.

Além disso, as visitas dos grupos aos locais de políticas públicas e as apresentações em tertúlia proporcionaram uma experiência que conectava os conteúdos teóricos à prática profissional. Essa abordagem elevou a qualidade da formação dos alunos, oferecendo-lhes uma visão mais clara do papel do psicólogo. Assim como, foi importante para que os alunos compreendessem as dinâmicas de trabalho nesses contextos, contribuindo para uma maior motivação e engajamento durante as apresentações. Nesse sentido, Gonçalves (2010) destaca a importância de que a atuação psicológica esteja voltada para a transformação social e a melhoria das condições de vida dos brasileiros, o que reforça a relevância dessas experiências na formação dos alunos. A experiência nesse projeto também foi fundamental para a formação da tutora, já que a participação em atividades de planejamento pedagógico e na orientação aos alunos possibilitou o desenvolvimento de competências essenciais para a prática docente. O contato direto com diferentes demandas psicopedagógicas permitiram à tutora desenvolver uma visão crítica e ética sobre o processo educacional.

Sendo assim, os resultados indicam que a presença de um graduando como tutor contribuiu de forma significativa para a melhoria da relação ensino-aprendizagem e para a qualidade da formação profissional dos alunos. A tutoria não apenas auxiliou nos obstáculos acadêmicos dos discentes, mas também despertou na tutora o interesse pela docência, proporcionando-lhe bagagem para atuar, quem sabe, em futuros contextos educativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos da disciplina estão alinhados com as reflexões de Sadek (2006), sobre Maquiavel em "O Príncipe", onde é explorado a intersecção entre poder e política, além da compreensão das dinâmicas de poder no contexto social. Concomitante a isso, a atuação do psicólogo, conforme discutido ao longo da disciplina, não se limita a uma abordagem técnica, mas se insere em um cenário mais amplo de transformação social. A psicologia deve ser orientada não apenas pela abordagem clínica, mas também pela promoção de mudanças nas condições de vida da população e garantia de direitos, alinhando-se à necessidade de uma prática crítica e reflexiva. As experiências práticas, como visitas a políticas públicas e discussões em grupo, proporcionaram aos alunos uma visão concreta do impacto de suas ações, preparando-os para enfrentar desafios sociais. Assim, a tutoria se consolidou como um espaço de aprendizado que fomenta a formação de psicólogos comprometidos com a transformação social.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, M.G.M. Psicologia e políticas públicas. In: Gonçalves, M.G.M. Psicologia, Subjetividade e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 2010, Cap 4, pp. 77-134

MONTAÑO, C.; Duriguetto, M. L. O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. In: Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2011, Cap 1, pp. 19 a 41.

SADEK, Maria Tereza. Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtú. In: WEFFORT, Francisco. Os clássicos da política. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006.